

Deu Lampião

Imperatriz Leopoldinense é campeã do carnaval do Rio de Janeiro após jejum de duas décadas

Em seu enredo, a escola se baseou na literatura de cordel para contar a história do cangaceiro Lampião



A Imperatriz Leopoldinense é a campeã do carnaval do Rio. A escola levou à Marquês de Sapucaí um enredo sobre a saga de Lampião na tentativa de entrar no céu e no inferno e se tornou um dos destaques do segundo dia de desfile. A Império Serrano foi rebaixada para o Grupo de Acesso – Série Ouro. A escola resumiu o enredo com excelência na apresentação da comissão de frente, além de ter mostrado fantasias e alegorias sublimes e uma das melhores baterias do ano. Harmonia e evolução lembraram a escola na virada do século, quando levou o tricampeonato (1999, 2000 e 2001). Depois dos três campeonatos seguidos, a escola não conquistou mais nenhum título. Em toda sua história, no entanto,

ela acumula agora nove títulos, sendo o primeiro de 1980. A apuração começou um pouco depois das 16h dessa quarta-feira (22) com o anúncio de penalidade para a Mocidade Independente do Padre Miguel por demora na retirada de seus carros da área delimitada na Sapucaí após o desfile. Ela não teve desconto de ponto, mas deverá pagar uma multa de R\$ 60 mil. Ao término do primeiro quesito já se destacavam na frente Salgueiro, Mangueira, Vila Isabel, Grande Rio e Imperatriz Leopoldinense, sendo o Salgueiro a única escola com todas as notas 10 – pelas regras deste ano, quatro jurados avaliavam cada quesito e a nota mais baixa é descartada. Foi após quatro quesitos que a Imperatriz Leopoldinense se despontou com líder isolada pela primeira vez e assim se manteve até o fim. Ao todo, 12 escolas partici-

param dos desfiles do Grupo Especial. Os destaques foram Imperatriz Leopoldinense, Unidos de Vila Isabel, Viradouro, Mangueira e Grande Rio, tanto pela beleza quanto pela técnica, além de alguns truques e peripécias, como um carro abre-alas bêbado da Vila Isabel. Houve também alguns problemas durante o desfile. Antes de entrar na Sapucaí, a Beija-Flor teve um incêndio em seu segundo carro, ao passo que a Portela teve imprevistos com o truque da comissão de frente e com a peruca da porta-bandeira Luciana Nobre, além do terceiro carro ter batido na grade. A Unidos da Tijuca, que tinha Juliana Paes como destaque, também teve problema com uma alegoria, que precisou ser rapidamente deslocada por membros da escola em uma área próxima aos jurados. Já o Salgueiro, de Viviane Araújo e Deborah Secco, mostrou falha em sua evolução.



Enredo contou sobre a saga de Lampião na tentativa de entrar no céu e no inferno

Zé Guimarães/UOL

Mocidade Alegre vence pela 11ª vez o carnaval de São Paulo

A Mocidade Alegre, escola da zona norte paulistana, foi a campeã do carnaval de São Paulo. A agremiação, que homenageou o samurai negro Yasuke, somou 270 pontos na apuração de terça (21), no Sambódromo do Anhembi. Esse foi o 11º título da Mocidade, que empata com a Nenê de Vila Matilde, como segunda maior campeã de São Paulo. Vai-Vai, com 15, é a líder. A Mocidade, que não ganhava um título desde 2015, desfilou no sábado (18), embaixo de chuva. A homenagem a Yasuke contou como ele, saído de Moçambique, tornou-

-se o primeiro samurai africano do Japão no século 16. A escola ainda desejou, com o desfile, enaltecer a luta diária de jovens de comunidades pobres para vencer desigualdades. A escola teve a mesma quantidade de pontos, 269,9 que Império de Casa Verde e Acadêmicos do Tatuapé, todas com 269,9 pontos. No ano passado, a Mocidade fez parte do quádruplo empate no primeiro lugar, com Mancha, Império e Tom Maior, mas a escola da torcida uniformizada do Palmeiras levou a melhor: Agora com 11 títulos, a Mocidade é a segunda maior

campeã do carnaval, ao lado de Nenê da Vila Matilde. Vai-Vai, com 15, lidera a lista. Durante boa parte da apuração, Mocidade e Mancha Verde figuravam entre as melhores colocadas. Foi no quesito de mestre-sala e porta-bandeira que o cenário mudou: a Mancha Verde perdeu o segundo lugar para a Acadêmicos do Tatuapé antes de se igualar em pontos ao final do desfile. Para o desfile das campeãs, as representantes do grupo especial serão Mocidade Alegre, Mancha Verde, Império de Casa Verde, Acadêmicos do Tatuapé e Dragões

da Real. Cantando o samba-enredo campeão e debaixo de chuva, os dirigentes da Mocidade que foram acompanhar a apuração pegaram o troféu e saíram rapidamente para a festa na quadra da escola no Limão, zona norte de São Paulo. A Unidos de Vila Maria e a Estrela do Terceiro Milênio foram rebaixadas para o Grupo de Acesso. Cada uma delas apresentou, no total, 269,1 pontos. Última colocada, a Estrela do Terceiro Milênio chegou no ano passado ao Grupo Especial. A escola da Vila Maria, penúltima colocada, se despede do lugar que

ocupava na elite desde 2015. A escola da Vila Maria desfilou no primeiro dia da festa, de sexta para sábado. A escola fez um passeio pela sua própria história e também de sua comunidade, fundada em 1917 com forte presença portuguesa. Um dos carros exibiu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida negra, com cerca de 8 metros de altura. Já a Estrela do Terceiro Milênio fez um enredo com o tema “Me dê sua tristeza que eu transformo em alegria! Um tributo à arte de fazer rir”, homenageando programas de televisão e rádio, filmes, personagens e humoristas. Entre

eles, Ellen Roche, o ator André Mattos e Marcelo Adnet, que desfilou no chão e foi um dos destaques da alegoria: a escola exibiu uma escultura de sua cabeça que exibia memes. A escola, porém, acabou perdendo muitos pontos em alegoria e em casal de mestre-sala e porta-bandeira. Ao todo, 14 escolas desfilaram nos dois dias de Grupo Especial. Pela primeira vez, em dois anos, os desfiles voltaram a ser no período tradicional do carnaval, por causa da pandemia de COVID-19. Em 2021 não ocorreram as apresentações. No ano passado, foram em abril.

Liga dos Campeões

City leva gol de zagueiro destaque da Copa e fica no empate na Champions

Após brilhar na Copa do Mundo, o zagueiro Gvardiol garantiu o empate do RB Leipzig contra o Manchester City, nessa quarta-feira (21), por 1 a 1, na Red Bull Arena, pela ida das oitavas de final da Liga dos Campeões. O City saiu na frente com gol de Mahrez, após saída errada da zaga adversária, mas viu o RB Leipzig dominar o segundo tempo e deixar tudo igual com Gvardiol. O zagueiro croata, de 20 anos, esteve entre os cotados para levar o prêmio de melhor jovem da Copa do Mundo de 2022. O título, porém, ficou com Enzo Fernandez, da Argentina. Manchester City e RB Leipzig se reencontram apenas no dia 14 de março, às 17h (de Brasília), pela volta das oitavas de final da Champions. A partida será no Eithad Sta-

dium, na Inglaterra. Leipzig tira espaços, e City fica no “tique-taca”. Com até cinco homens em sua última linha, a equipe alemã montou uma retranca e tinha como principal meta congestionar seu campo. A estratégia funcionou, e os comandados de Pep Guardiola, mesmo controlando a posse de bola, não ameaçaram o goleiro Blaswich. Ederson e Haaland são espetadores. No primeiro tempo, RB Leipzig finalizou apenas uma vez contra a meta do goleiro brasileiro, mas sem perigo. Na outra ponta, Haaland ficou isolado diante de um City com dificuldades para furar o bloqueio defensivo alemão. Leipzig sai para o jogo, e empata após bombardeio a Ederson. O segundo tempo começou mais aberto, com os donos da casa se arriscando

no campo de ataque e tocando mais a bola. O volume alemão obrigou o goleiro Ederson a fazer boas defesas, mas o arqueiro brasileiro falhou em bola parada. Aos 26 minutos do primeiro tempo, Schlager saiu errado e entregou a bola para Grealish, que partiu pelo centro e tocou na entrada da área. Gundogan deixou a bola passar e Mahrez finalizou no contrapé do goleiro. Aos quatro minutos do segundo tempo, Aké roubou a bola e Gundogan aproveitou pela esquerda para cruzar para trás. Mahrez finalizou de primeira e os jogadores do City reclamaram de toque de mão de Orban. A arbitragem mandou seguir. Aos dez minutos do segundo tempo, Henrichs recebeu livre pela direita, invadiu a área e finalizou cruzado. A bola passou

rente à trave de Ederson. Aos 17 minutos do segundo tempo, André Silva fez boa jogada pela esquerda, ajeitou o corpo e finalizou para boa defesa do arqueiro do City. Ederson sai mal, e Leipzig empata. Após cobrança curta de escanteio, Halstenberg cruzou pela esquerda, Ederson ficou parado e Gvardiol cabeceou para o fundo do gol. Inter vence o Porto na Champions A Inter de Milão venceu o Porto por 1 a 0 no fim da tarde dessa quarta-feira (22), no San Siro, em partida válida pela ida das oitavas de final da Champions. O gol do confronto foi de Lukaku, no fim do jogo. Além do belga, os grandes nomes da partida também foram os goleiros, Onana e Diogo Costa, que protagonizaram defesas espetaculares. A Inter está em busca de



Gvardiol, do RB Leipzig, comemora gol contra o Manchester City pela Liga dos Campeões

Lars Baron/UOL

seu terceiro título da competição da Uefa, sendo o mais recente na temporada 2009/10. Já o Porto quer conquistar seu tri da Champions, tendo levantado a Orelhuda pela última vez em 2003/04. Ambas

as equipes tiveram José Mourinho no comando em seus últimos triunfos. A partida de volta será realizada no dia 14 de março, às 17h (de Brasília), no Estádio do Dragão.